Cheias repentinas causam pelo menos 95 mortos em Espanha

Há dezenas de pessoas desaparecidas e outras isoladas em locais inacessíveis. Sánchez pede aos cidadãos que não baixem a guarda. Governo decretou três dias de luto nacional.

Sofia Neves, Carolina Amado, Público, 30 de outubro de 2024

Pelo menos 95 pessoas morreram em Espanha entre esta terça e quarta-feira, 29 e 30 de Outubro, depois de chuvas torrenciais inundarem cidades no Sul e Leste do país, levando as autoridades das zonas mais afectadas a aconselhar os cidadãos a ficarem em casa e evitarem viagens não essenciais. Há dezenas de pessoas desaparecidas ou à espera de resgate.

A grande maioria das vítimas (92) foi registada na Comunidade Valenciana. Morreram ainda duas pessoas na região central de Castela-La Mancha e uma outra vítima mortal foi registada na Andaluzia. Entre os 95 mortos confirmados até às 20h30 locais (19h30 em Portugal continental), quatro eram crianças.

As imagens que estão a ser divulgadas pelas televisões e nas redes sociais mostram aldeias, estradas, ruas e campos inundados, carros arrastados pelas águas e presos em auto-estradas. Dezenas de pessoas passaram a madrugada desta quarta-feira em cima de camiões ou carros, nos telhados de lojas ou postos de gasolina, no topo de árvores para evitar serem levadas pela corrente, ou presas dentro dos seus veículos em estradas congestionadas, à espera de resgate.

“Podemos avançar com um primeiro número com base na informação recebida pelos diferentes órgãos e forças de segurança e emergência. Neste momento, provisoriamente, o número de vítimas mortais ascende a 51 pessoas. O processo de levantamento e identificação das vítimas está a começar”, afirmava o Centro Integrado de Coordenação Operacional do Governo espanhol, no primeiro balanço da manhã desta quarta-feira.

Segundo o serviço de resposta a emergências da Comunidade Valenciana, cerca de 200 pessoas foram resgatadas durante a madrugada de diversos locais, mas as equipas militares e de protecção civil e de militares no terreno continuavam sem acesso a várias zonas. Aos jornalistas, o coordenador das equipas de emergência, José Miguel Basset, disse que com o nascer do dia e o reforço de meios começou a ser possível iniciar resgates com aeronaves, existindo centenas de pessoas presas, numa situação que considerou "muito complicada".

Além de muitas infra-estruturas e vias danificadas, há também várias zonas sem electricidade. Ao final da tarde desta quarta-feira, os apagões provocados pelas chuvas mantinham 115 mil pessoas sem energia e 120 mil sem acesso à rede de telecomunicações em Espanha.

Carlos Mazón, presidente da Comunidade Valenciana, reiterou o apelo aos cidadãos para que evitem qualquer tipo viagem por estrada e continuem a acompanhar as informações das autoridades.

O primeiro aviso móvel de risco emitido pela Protecção Civil da Comunidade Valenciana sobre as chuvas torrenciais surgiu só pelas 20h30 locais de terça-feira (19h30 em Portugal continental), numa altura em que, segundo a televisão espanhola TVE, "já havia estradas cortadas e localidades inundadas".

Na manhã desta quarta, o Governo de Espanha reuniu um gabinete de crise para seguir os efeitos das chuvas e Pedro Sánchez já garantiu que serão usados todos os meios necessários para ajudar as vítimas das cheias. “Gostaria de pedir aos cidadãos que não baixem a guarda. A DANA [nome do fenómeno meteorológico que está a afectar Espanha] continua a causar estragos. Ainda não conseguimos concluir este episódio devastador", referiu, pedindo ainda a quem mora nas zonas que permanecem em alerta para "tomar precauções extremas”. (…)

https://www.publico.pt/2024/10/30/azul/noticia/chuvas-torrenciais-provocam-vitimas-mortais-valencia-2109938